

NECESSIDADE DE CALCÁRIO NOS SOLOS DE CANOINHAS - SC

Andressa Munhoz¹; Carla Wawryniak¹; Renan Demétrio¹;
Victor Matheus Noernberg¹; Gustavo Kenji Matsuzawa¹; Jefferson Schick¹.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Av.
Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312.
E-mail: andressa.m2003@aluno.ifsc.edu.br

O recurso natural solo é crucial para a vida na terra, com grande influência sobre o meio ambiente, sobre as economias locais, regionais e mundiais. Dentre as suas diversas funções, o solo proporciona, direta ou indiretamente, mais de 95% da produção mundial de alimentos. A maioria dos solos brasileiros apresentam características de acidez e elevados teores de alumínio, o que prejudica o crescimento radicular das plantas e acaba reduzindo o potencial produtivo das culturas. Para evitar os danos causados pela acidez é necessário realizar a calagem, que consiste na aplicação de calcário no preparo do solo, que favorece um ambiente adequado ao desenvolvimento da cultura. Assim, a correta utilização do calcário – principalmente em relação à sua dosagem – é fundamental, uma vez que o excesso deste insumo pode ser tão prejudicial quanto a sua falta. Neste sentido, este trabalho objetivou caracterizar a necessidade de calcário dos solos do município de Canoinhas – SC. Com auxílio dos aplicativos *Google Maps* e *Google Earth Pro* foram selecionados e georreferenciados 250 pontos representativos do município de Canoinhas, os quais ainda possuíam a vegetação nativa (visando caracterizar a condição original destes solos, sem as alterações químicas promovidas pelos cultivos agrícolas). As amostragens de solo e as análises de determinação da acidez do solo (realizadas no laboratório de solos do IFSC – Câmpus Canoinhas) seguiram as metodologias padrões. Posteriormente, com os dados obtidos e com auxílio do Manual de calagem e adubação para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (CQFS - RS/SC, 2016), foram determinadas as necessidades individuais de calcário, de forma a atingir o pH em água de 6,0 (indicado para a maioria das culturas da região, com valor econômico). A grande maioria das amostras (93,5%) tiveram seus valores de pH em água classificados como “muito baixo”, o que demonstra o predomínio de solos ácidos no município e a necessidade de utilização de calcário, de forma a se obter as produções agrícolas desejadas. Nesse sentido, em relação à necessidade de calcário, apenas 4% das áreas avaliadas apresentaram necessidade de calcário menor que 5 t ha⁻¹, enquanto 53% das áreas apresentaram necessidade de calcário entre 20,1 e 25 t ha⁻¹. Se considerarmos as áreas com demandas entre 15,1 e 25 t ha⁻¹, estas representam 78% das áreas avaliadas no município de Canoinhas. Estes resultados evidenciam a elevada acidez presente nos solos de Canoinhas (SC), bem como a necessidade de utilização de elevadas doses de calcário de forma a neutralizar essa acidez e permitir a obtenção de safras produtivas. Sugere-se a continuidade desta pesquisa, visando caracterizar o tipo de calcário (dolomítico ou calcítico) a ser utilizado nessas áreas.

Palavras-chave: Acidez do solo; calagem; produção agrícola.

Agradecimento: Ao IFSC (Edital 14/ PROPPI/DAE/2023) pelo apoio financeiro concedido para realização deste trabalho.